

# Patologia das Doenças

Yvanna Carla de Souza Salgado  
(Organizadora)



 **Atena**  
Editora

Ano 2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### **Conselho Editorial**

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P312 Patologia das doenças [recurso eletrônico] / Organizadora Yvanna Carla de Souza Salgado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Patologia das Doenças; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-84-0

DOI 10.22533/at.ed.840181411

1. Doenças transmissíveis. 2. Patologia. I. Salgado, Yvanna Carla de Souza. II. Série.

CDD 616.9

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

**Yvanna Carla de Souza Salgado**

(Organizadora)

# **Patologia das Doenças**

Atena Editora

2018

## APRESENTAÇÃO

A obra “Aspectos das Doenças Infectocontagiosas Sexualmente Transmissíveis” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora; em seu I volume, apresenta em seus 16 capítulos, aspectos gerais e epidemiológicos das doenças sexualmente transmissíveis analisados em algumas regiões brasileiras.

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) readquiriram importância nos últimos anos devido ao aumento de sua incidência, se alastrando de modo mais expressivo nas regiões subdesenvolvidas. Neste sentido, houve uma ampliação e intensificação do diálogo entre o governo e os diversos setores inerentes para criar políticas públicas capazes de prevenir e tratar as DST's, como o as hepatites virais, sífilis e HIV/Aids.

O conhecimento dos dados epidemiológicos regionais é fundamental para elaboração das estratégias públicas dirigidas de combate e prevenção, permitindo assim a avaliação da vulnerabilidade, de comportamentos e risco dos grupos regionais.

Este volume dedicado às doenças infectocontagiosas sexualmente transmissíveis traz um compilado de artigos com estudos dirigidos sobre Sífilis, Hepatites e HIV, em regiões brasileiras, com o intuito de ampliar o conhecimento dos dados epidemiológicos, contribuindo assim para a formulação de políticas públicas de apoio dirigidas às diferentes características regionais deste país continental.

A obra é fruto do esforço e dedicação das pesquisas dos autores e colaboradores de cada capítulo e da Atena Editora em elaborar este projeto de disseminação de conhecimento e da pesquisa brasileira. Espero que este livro possa permitir uma visão geral e regional das DST's e inspirar os leitores a contribuírem com pesquisas para a promoção de saúde e bem estar social.

Yvanna Carla de Souza Salgado

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PROCOLO MUNICIPAL DE SÍFILIS DE CUIABÁ/MT: CONSTRUÇÃO COLETIVA COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE E GESTORES	
<i>Audrey Moura Mota-Gerônimo</i>	
<i>Heloisa Maria Pierro Cassiolato</i>	
<i>Liney Maria Araújo</i>	
<i>Giordan Magno da Silva Gerônimo</i>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
SÍFILIS ADQUIRIDA EM ADULTO, SÍFILIS EM GESTANTE E SÍFILIS CONGÊNITA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA	
<i>Iury da Paixão Santos</i>	
<i>Juliana Nascimento Andrade</i>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>34</b>
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE CACOAL – RO ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2016	
<i>Hannihe Lissa Bergamin</i>	
<i>Bruno Fuzari Silva</i>	
<i>Sara Regina Vaz Garcia</i>	
<i>Andressa de Oliveira da Costa</i>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM UM CASO DE SÍFILIS GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Layala de Souza Goulart</i>	
<i>Carolina Letícia Farias Silva</i>	
<i>Priscila Maria Marcheti Fiorin</i>	
<i>Margarete Knoch Mendonça</i>	
<i>Oleci Pereira Frota</i>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>43</b>
ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2010-2013	
<i>Elinadja Targino do Nascimento</i>	
<i>Tatiane da Silva Santos</i>	
<i>Raniella Ramos de Lima</i>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>51</b>
METABONÔMICA BASEADA EM RMN DE <sup>1</sup> H NA AVALIAÇÃO DAS HEPATITES B E C	
<i>Joelma Carvalho Santos</i>	
<i>Andrea Dória Batista</i>	
<i>Ricardo Oliveira da Silva</i>	
<i>Edmundo Pessoa de Almeida Lopes</i>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>67</b>
INCIDÊNCIA DA HEPATITE B NO NORDESTE BRASILEIRO	
<i>Everly Santos Menezes</i>	
<i>Alexandre Wendell Araujo Moura</i>	
<i>Denise Macêdo da Silva</i>	
<i>Edilson Leite de Moura</i>	
<i>Ana Caroline Melo dos Santos</i>	
<i>Willian Miguel</i>	
<i>Jean Moisés Ferreira</i>	
<i>Adriely Ferreira da Silva</i>	

*Elaine Virgínia Martins de Souza Figueredo  
Karol Firemande Farias*

**CAPÍTULO 8 ..... 78**

PERFIL GENOTÍPICO DA HEPATITE C NO ESTADO DE ALAGOAS, NO PERÍODO DE 2010 A 2013

*Fernando Wagner da Silva Ramos  
Jean Fábio Gomes Ferro  
Divanete Ferreira Cordeiro da Silva  
Michel Alves do Nascimento  
Núbia Lins Araújo  
Jair Fae  
Elísia Maria Oliveira de Almeida Ramos  
Fabiano Timbó Barbosa  
Célio Fernando de Sousa-Rodrigues*

**CAPÍTULO 9 ..... 82**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS EM CRIANÇAS NO ESTADO DE ALAGOAS, 2007 A 2017

*Alexandre Wendell Araujo Moura  
Everly Santos Menezes  
Ana Caroline Melo dos Santos  
Willian Miguel  
Jean Moisés Ferreira  
Adriely Ferreira da Silva  
Denise Macêdo da Silva  
Edilson Leite de Moura  
Karol Fireman de Farias  
Elaine Virgínea Martins de Souza Figueiredo*

**CAPÍTULO 10 ..... 94**

PREVALÊNCIA DAS HEPATITES VIRAIS CRÔNICAS EM POPULAÇÃO INDÍGENA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

*Fabianne Araújo Gomes dos Santos Alves  
Alcione de Oliveira dos Santos  
Adriana Maria de Andrade  
Suyane da Costa Oliveira  
Maria de Lourdes Borzacov  
Juan Miguel Villalobos-Salcedo  
Deusilene Souza Vieira Dall'Ácqua*

**CAPÍTULO 11 ..... 107**

INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS EM MUNICÍPIO À MARGEM DE RIOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

*Viviane Alves de Sousa  
Suzane Carvalho Monteiro  
Izadora Rodrigues Gaspar  
Andréia Pereira Andrade  
Suzy D. Barbosa Pacheco  
Luiz Marcelo L. Pinheiro  
João Renato R. Pinho  
Benedikt Fischer  
José Alexandre R. Lemos  
Aldemir B. Oliveira-Filho*

**CAPÍTULO 12 ..... 118**

LEVANTAMENTO DOS CASOS SORO REAGENTES PARA O HIV NO MUNICÍPIO DE TOCANTÍNIA, NO ESTADO DO TOCANTINS, ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2015.

*Marina Helena Lavôr Gatinho  
Rafael Rodrigues Martins*

*Aline Aguiar de Araújo*  
*Michele Cezimbra Perim Gatinho*  
*Erminiana Damiani de Mendonça Pereira*

**CAPÍTULO 13..... 131**

PREVALÊNCIA DE COINFECÇÕES EM PACIENTES SOROPOSITIVOS PARA VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA E COM HISTOPLASMOSE INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA DE SALVADOR, BAHIA DURANTE OS ANOS DE 2014 E 2013.

*Rumy Katayose de Almeida*  
*Érica Gomes dos Santos*  
*Ismin Cardoso Ledo*  
*Isadora Serra Reis*  
*Fernando Sérgio da Silva Badaró*

**CAPÍTULO 14..... 138**

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E LABORATORIAIS DE PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO DE UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO AMAZONAS

*Thaynah dos Santos Oliveira*  
*Gabriela Moraes de Abreu*  
*Marcel Gonçalves Maciel*  
*Anakena Ibaceta Díaz*

**CAPÍTULO 15..... 155**

COINFECÇÃO DE HIV/AIDS E TUBERCULOSE EM RORAIMA NO PERÍODO DE 2009 A 2014

*Maria Soledade Garcia Benedetti*  
*Elba Urzedo de Freitas Lamounier*  
*Ângela Maria Felix*  
*Maria Gorete Sousa Alves*

**CAPÍTULO 16..... 160**

COINFECÇÃO DE PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS EM GESTANTES INFECTADAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

*Raimundo Nonato Silva Gomes*  
*Elaine Cristine Santos Serejo de Oliveira*  
*Vânia Thais Silva Gomes*  
*Maria Silva Gomes*  
*Larissa Vanessa Machado Viana*  
*Charlles Nonato da Cunha Santos*  
*Camila de Souza Carneiro*  
*Nytale Lindsay Cardoso Portela*

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 169**

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE CACOAL – RO ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2016

### Hannihe Lissa Bergamin

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal  
- Rondônia

### Bruno Fuzari Silva

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal  
- Rondônia

### Sara Regina Vaz Garcia

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal  
- Rondônia

### Andressa de Oliveira da Costa

Médica de Família e Comunidade pelo Programa  
Pró-Residência, Ministério da Saúde, Vilhena-RO  
- Rondônia

**RESUMO:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada por uma bactéria do grupo das espiroquetas, *Treponema pallidum*, que apesar do tratamento simplista com um dos antibióticos de melhor acesso e custo-benefício, a penicilina G benzatina, ainda atinge milhões de pessoas. O Ministério da Saúde divulgou o aumento de 32,7% de casos nos anos de 2014 a 2015 no Brasil, gerando uma estatística de alarme. Realizou-se um estudo epidemiológico retrospectivo e analítico quantitativo da sífilis gestacional na cidade de Cacoal-RO. Dentro do período proposto, 39 casos foram notificados com um aumento de 71,43% de 2014 a 2015. A média etária foi de 24 anos. Mulheres de 15 a 27 anos totalizaram 71,8% dos casos e 38,46%

foram infectadas na 1ª gestação; 35,9% na 2ª gestação. Das gestantes, 46,16% tinham até o ensino fundamental completo. Evidenciou-se um aumento de casos ao longo dos anos e as idades mais acometidas se relacionam com as taxas de fecundidade específicas por idade em Rondônia. O baixo nível educacional pode ter relação com a doença. Dada à importância da doença no contexto brasileiro, é necessário realizar futuros estudos que comparem as incidências de sífilis gestacional com o passar dos anos bem como seu delineamento. **PALAVRAS-CHAVE:** Sífilis gestacional, epidemiologia, Rondônia.

**ABSTRACT:** Syphilis is a Sexually Transmitted Infection (STI) caused by a bacterium of the spirochete group, *Treponema pallidum*, which despite its simplistic treatment with one of the best-available and cost-effective antibiotics, benzathine G penicillin, still affects millions of people. The Ministry of Health reported the increase of 32.7% of cases in the years 2014 to 2015 in Brazil, generating an alarm statistic. A quantitative retrospective and quantitative epidemiological study of gestational syphilis in the city of Cacoal-RO was conducted. Within the proposed period, 39 cases were reported with an increase of 71.43% from 2014 to 2015. The mean age was 24 years. Women aged 15 to 27 years were 71.8% of the cases and

38.46% were infected in the first gestation; 35.9% in the second gestation. Of the pregnant women, 46.16% had completed elementary education. There has been an increase in cases over the years and the most affected ages are related to age-specific fertility rates in Rondônia. Low educational level may be related to the disease. Due to the importance of the disease in the Brazilian context, it is necessary to conduct future studies comparing the incidence of gestational syphilis over the years as well as its design.

**KEYWORDS:** Gestational syphilis, epidemiology, Rondônia.

## 1 | INTRODUÇÃO

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria gram-negativa, do grupo espiroqueta, denominada *Treponema pallidum*. Esta IST possui abrangência mundial e evolução crônica, acarretando danos nas esferas econômicas, sociais e sanitárias das populações, especialmente entre as mulheres e crianças. Conforme o Ministério da Saúde, houve um aumento de 32,7% de casos nos anos de 2014 a 2015 no Brasil.

A principal forma de transmissão ocorre por meio de relações sexuais desprotegidas, podendo ainda ser através de transfusões de sangue ou de forma vertical, ocasionando a sífilis congênita. Sua classificação é feita através do tempo de infecção e pelas manifestações clínicas. Segundo o tempo de infecção, se a duração for menor que um ano, denomina-se sífilis adquirida recente; se maior que um ano, sífilis adquirida tardia. Quanto aos sinais e sintomas, pode ser primária, secundária, latente ou terciária.

Em gestantes, a doença apresenta uma incidência alarmante, apesar de ser de fácil diagnóstico e possuir cura. Em 80% dos casos, a transmissão vertical ocorre intraútero, embora também possa ocorrer na passagem do feto pelo canal do parto. Nos casos de sífilis congênita, as complicações para a gestante e seu conceito abrangem abortamento espontâneo, morte fetal e neonatal, prematuridade e sequelas ao recém-nascido. A conduta mais eficaz para controle da sífilis congênita está na garantia de uma assistência pré-natal ampla e de qualidade, garantindo-se o diagnóstico precoce e o tratamento em tempo hábil.

O diagnóstico baseia-se na triagem sorológica das gestantes por meio de testes não treponêmicos, principalmente o *Venereal Disease Research Laboratory* (VDRL), seguido de tratamento adequado das pacientes e de seus parceiros sexuais. A medicação preconizada pelo Ministério da Saúde é a Penicilina G benzatina, um antibiótico da classe dos betalactâmicos de baixo custo e alta efetividade que em sua posologia adequada confere cura. Insta salientar que, medicamentos não penicínicos são inadequados e só devem ser considerados como opção nas contra-indicações absolutas ao uso da penicilina. Na presença de alergia, recomenda-

se a dessensibilização, em serviço terciário, de acordo com protocolos existentes.

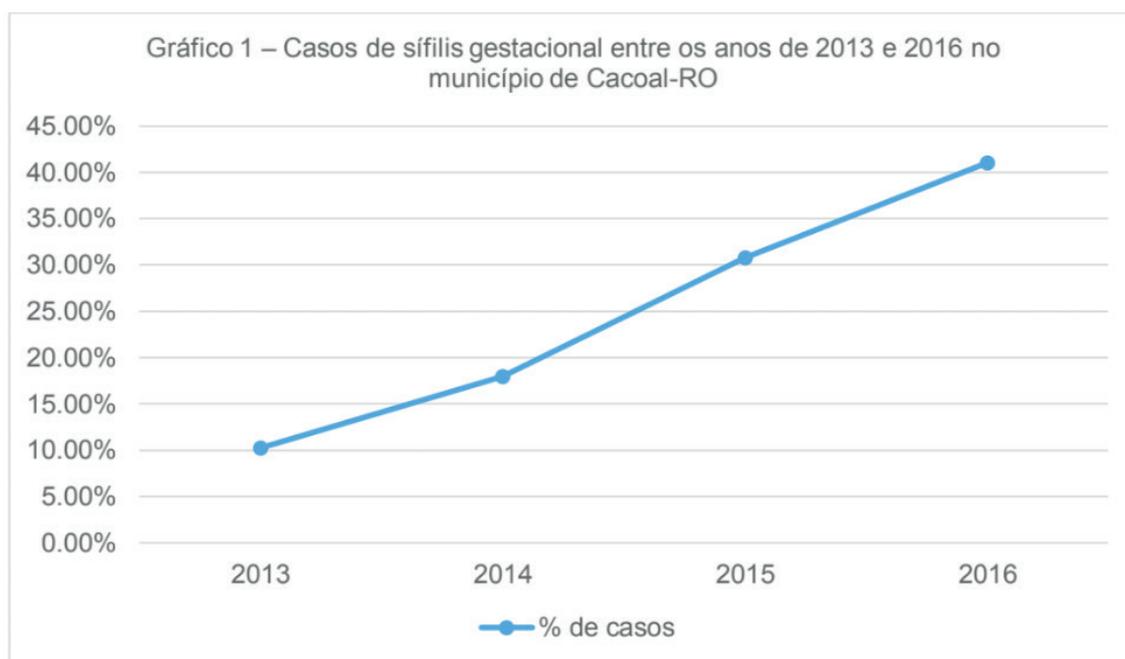
O Ministério da Saúde considera tratamento materno adequado quando é completo, adaptado à fase da doença, realizado com penicilina e finalizado pelo menos 30 dias antes do parto com o parceiro concomitantemente tratado.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Cacoal-RO. As variáveis consideradas para o estudo foram: ano, faixa etária, número de gestações e escolaridade.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

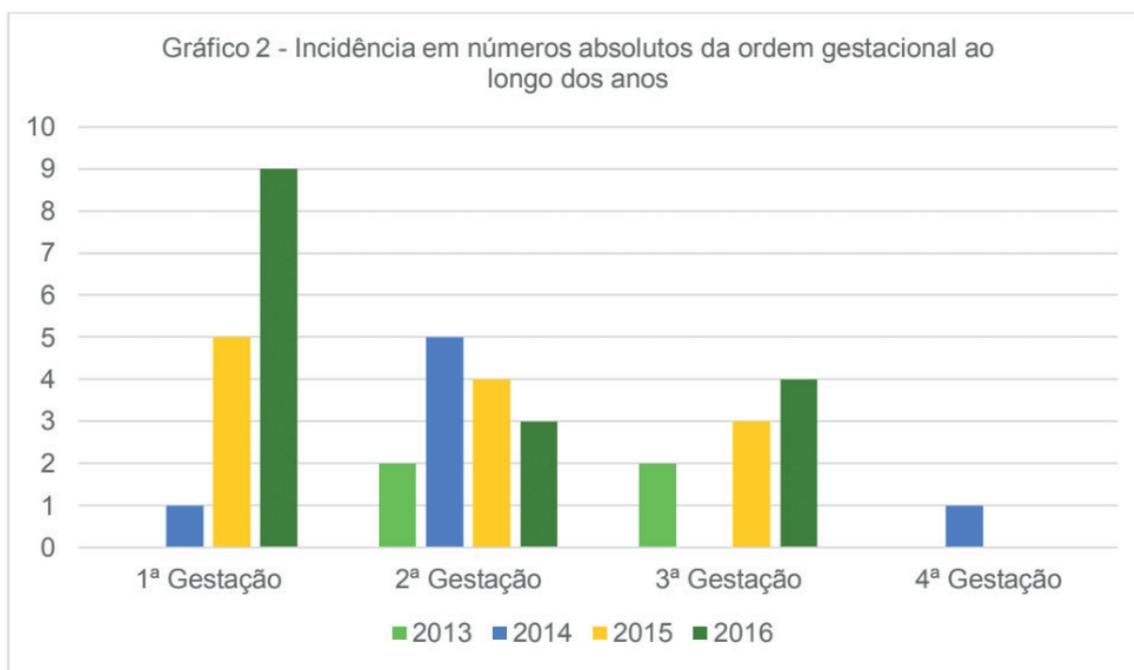
Entre os anos de 2013 e 2016 foram notificados 39 casos de sífilis gestacional em Cacoal-RO, dos quais 10,26% ocorreram em 2013, 17,95% em 2014, 30,77% em 2015 e 41,03% em 2016 (GRÁFICO 1). De 2014 a 2015 houve um aumento de 71,43% de novos casos. Já de 2015 a 2016 o aumento foi de 33,33%.



A média etária das pacientes foi de 24 anos. As idades mais afetadas foram entre 15 e 19 anos (28,21%) e entre 23 e 27 anos (25,64%). Mulheres de 15 a 27 anos totalizaram 71,8% dos casos. Quinze mulheres (38,46%) foram infectadas na primeira gestação e deste grupo 33,33% ocorreram em 2015 e 60% em 2016. Quatorze pacientes (35,9%) se infectaram em sua segunda gestação (TABELA 1) (GRÁFICO 2).

Ordem	Frequência absoluta	Frequência relativa
Primeira gestação	15	38,46%
Segunda gestação	14	35,90%
Terceira gestação	9	23,08%
Quarta gestação	1	2,56%
Total	39	100,00%

Tabela 1 – Quantidade de casos conforme ordem gestacional



Considerando a escolaridade das pacientes, 46,16% tinham até o ensino fundamental completo, 17,95% tinham nível médio incompleto e 25,64% médio completo. Nenhuma gestante possuía ensino superior completo ou incompleto.

Destarte, evidenciou-se um aumento de sífilis gestacional ao longo dos anos no município de Cacoal-RO. As idades mais acometidas se relacionam com as taxas de fecundidade específicas por idade do estado de Rondônia, as quais demonstram maior número de gestantes com idades entre 15 e 29 anos. O baixo nível educacional também pode ter relação com a doença devido a um menor esclarecimento a respeito das formas de prevenção e transmissão, uma vez que este grupo teve relevante quantidade de casos. A respeito da ordem da gestação, a maioria dos casos ocorreram na primeira e segunda. Ademais, houve uma significativa incidência em 2015 e 2016 na primeira gestação.

#### 4 | CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise epidemiológica descritiva do perfil da sífilis gestacional no município de Cacoal-RO. No entanto, dada à importância da doença no contexto brasileiro, principalmente por ter tratamento eficaz e acessível, prevenindo, assim, complicações em adultos e crianças, é necessário

realizar futuros estudos que comparem as incidências da doença com o passar dos anos bem como seu delineamento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, 2015.

CARRARA, S. **Tributo a Vênus: A Luta Contra Sífilis no Brasil, da Passagem do Sexo aos Anos 40**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1996.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Yvanna Carla de Souza Salgado** Possui graduação em Farmácia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2004), Habilitação em Análises Clínicas (2005), Especialização em Farmacologia (UNOPAR/IBRAS - 2011), Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013) e Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Paraná (2017). Possui experiência técnica como farmacêutica e bioquímica e atualmente trabalha com os temas: farmacologia, biologia celular e molecular e toxicologia.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-85107-84-0



9 788585 107840